

MATHEUS DINIZ MAFRA

FACETAS EM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA



MATHEUS DINIZ MAFRA

FACETAS EM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA

Monografia apresentada ao curso de Especialização Lato Sensu pela Faculdade Sete Lagoas- FACSETE, como requisito parcial para conclusão do Curso de especialização em Prótese Dentária.
Área de concentração: Prótese Dentária.
Orientador: Thiago Amadei Pegoraro

Campo Grande- MS
2022



Monografia intitulada: Facetas em resina composta: revisão de literatura, de autoria do aluno: Matheus Diniz Mafra, aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

CD- Ms. Jefferson Ricardo Pereira - orientador
AEPC-Associação de Ensino Pesquisa e Cultura de Mato Grosso do Sul

CD- PhD. Thiago Amadei Pegoraro - coorientador
AEPC-Associação de Ensino Pesquisa e Cultura de Mato Grosso do Sul

CD- Ms. Saulo Pamato- coorientador
AEPC-Associação de Ensino Pesquisa e Cultura de Mato Grosso do Sul

Campo Grande –MS, 24 de setembro de 2022.

Mafra, Matheus Diniz.

FACETAS EM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA/

Matheus Diniz Mafra – 2022.

18 f.

Orientador: Jefferson Ricardo Pereira.

Monografia (Especialização) – Faculdade de Sete Lagoas - 2022.

1. Facetas em resina composta.

I. Facetas em resina composta: revisão de literatura.

II. Jefferson Ricardo Pereira.

RESUMO

A demanda estética só tem aumentado, tanto por uma autocrítica mais intensa, quanto simplesmente pela necessidade de investir em autoestima, o que leva a sentimentos mais confiantes, proporcionando melhores condições para uma vida em sociedade. As facetas em resina composta têm se tornado muito indicadas ao longo do tempo, para contribuir no tratamento estético e funcional para esses pacientes, principalmente devido à agilidade na sua confecção, bem como, o baixo custo associada a evolução dos materiais que proporcionam ótimas propriedades físicas e ópticas. Este trabalho consiste em uma revisão da literatura que aborda as principais características relacionadas as facetas diretas em resina composta, como a evolução dos materiais e suas indicações. As facetas em resina são consideradas uma ótima opção de tratamento reabilitador estético e funcional. Principalmente devido ao grande desenvolvimento das resinas compostas, que através de suas propriedades ópticas, conseguem reproduzir com precisão as características de um dente natural. Contudo, os profissionais que se dispõem a fazê-la, necessitam de capacitação para desenvolver o domínio da técnica restauradora.

Palavras chaves: resinas compostas; odontologia restauradora; estética dentária.

ABSTRACT

The aesthetic requirement has only increased, both due to more intense self-criticism and simply due to the need to invest in self-esteem, which leads to more confident feelings, providing better living conditions in society. Composite resin veneers have become very suitable over time, to contribute to the aesthetic and functional treatment of these patients, mainly due to the agility in their manufacture, as well as the low cost associated with the evolution of materials that provide excellent physical properties. and optics. This work consists of a literature review that addresses the main characteristics related to direct veneers in composite resin, such as the evolution of materials and their indications. Resin veneers are considered a great option for aesthetic and functional rehabilitative treatment. Mainly due to the great development of composite resins, which through their optical properties, can accurately reproduce the characteristics of a natural tooth. However, professionals willing to do so need training to develop mastery of the restorative technique.

Keywords: composite resins; restorative dentistry; dental aesthetics.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
PROPOSIÇÃO	9
REVISÃO DE LITERATURA	10
DISCUSSÃO	13
CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16

INTRODUÇÃO

Quando se trata de estética dentária, é possível buscar inúmeras opções de tratamentos e procedimentos que podem ser desde os mais simples, até os de mais alta complexidade, que podem transformar a vida dos pacientes. Contudo, a sociedade atual passou a ser a cada dia mais crítica com a sua fisionomia e estética, principalmente devido ao avanço das tecnologias. (MIYASHITA, 2005)

Antigamente, as pessoas, para terem uma visualização própria, tinham apenas como recurso os espelhos. Ao passar dos anos, houve o advento das fotografias, que inicialmente eram de difícil acesso, e em momentos muito pontuais. Porém, as câmeras foram sendo desenvolvidas, e passaram a ser digitais podendo tirar fotos infinitas, até chegar ao advento dos celulares com câmeras frontais de altíssima resolução que fizeram com que as pessoas pudessem se olhar mais, observarem-se mais e ainda se comparar umas com as outras através das redes sociais. (MACHADO IP, et al., 2022)

A demanda estética só tem aumentado, tanto por uma autocrítica mais intensa, quanto simplesmente pela necessidade de investir em autoestima, o que leva a sentimentos mais confiantes proporcionando melhores condições para uma vida em sociedade. Com isso, os pacientes têm buscado por um sorriso com dentes alinhados, com um aspecto jovial e que traga características de naturalidade.

As Facetas são uma das primeiras opções relatadas pelos pacientes quando chegam ao consultório, todavia, na maioria dos casos demonstram dúvidas a respeito das facetas em resina composta, muitos nem sabem da possibilidade de reestabelecer a estética dentária com essa técnica. (Cunha, A. R. D. F. M. D. D., 2013)

Defeitos na morfologia, diastemas, dentes conoides, discrepâncias em relação a tonalidade dos dentes, bem como alterações da cor, são algumas possibilidades que podem ser solucionadas com as facetas em resina. Além da questão estética, essa técnica pode proporcionar o reestabelecimento funcional da mastigação, como guias de protrusão e de lateralidade.

Os procedimentos minimamente invasivos têm sido o foco de muitos estudos visando ao máximo a manutenção das estruturas dentárias. E este fato tem uma grande cooperação do avanço nas pesquisas e desenvolvimento dos produtos

relacionados ao condicionamento ácido, bem como da excelência dos sistemas adesivos.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo, revisar literatura no que tange as facetas em resina composta. Demonstrando as propriedades das resinas, os materiais disponíveis para realização das facetas, bem como, suas indicações.

PROPOSIÇÃO

Revisar a literatura sobre facetas em resina composta. Demonstrando as propriedades das resinas compostas, a evolução dos materiais, bem como, suas indicações. Visando um compilado de informações para que as facetas em resina composta possam ser realizadas adequadamente associando a estética, função e longevidade.

REVISÃO DE LITERATURA

Há diversas variáveis que podem influenciar no que se diz respeito à estética. Contudo este é um fator que pode ser considerado subjetivo. Sendo assim, até parece fácil compreender a odontologia estética atualmente, principalmente pois hoje a ideia é buscar o mimetismo entre a técnica restauradora em relação as estruturas dentais, deixando-as da forma mais natural possível. (MIYASHITA, 2005)

MIYASHITA (2005) e MACHADO IP, et al. (2022) observaram que os fatores psicológicos de cada paciente, bem como a influência recebida pela sociedade através de artistas e famosos, inspiram as pessoas a buscar a harmonia do sorriso, tanto pela satisfação pessoal e aumento na autoestima, quanto a uma busca por uma inclusão social.

A falta de harmonia entre o posicionamento, a morfologia dos dentes anteriores e o escurecimento dental, são fatores que afetam diretamente a estética oral dos pacientes. Contudo a estética dentária se dá devido ao equilíbrio entre dentes com tamanhos e posicionamentos harmônicos, associados ao equilíbrio entre os lábios e as demais estruturas da face. (MACHADO IP, et al., 2022)

As resinas são compósitos formados de uma matriz polimérica, e apresenta em sua composição dimetacrilatos e monômeros, componentes sólidos, podendo ser sílica, quartzo ou cerâmica proporcionando aumento na resistência, atuando diretamente nas propriedades estéticas e reduzindo a contração de polimerização. E o silano, que age como um agente de união entre as partículas de carga. Devido à sua composição a RC é um material de alta versatilidade podendo ser utilizada em restaurações diretas, núcleos de preenchimentos e como provisório (KIM KL, et al., 2013)

DE AQUINO JM, et al., (2021) descreveu que a evolução constante que as resinas compostas têm apresentado em suas composições, proporciona um aumento significativo em relação às suas indicações clínicas e capacidade de resolução de casos estéticos.

DA SILVA JMF, et al., (2008) relata que a composição química da matriz inorgânica, associada ao tamanho das cargas incorporadas nas resinas compostas, são responsáveis pela classificação delas. As partículas de carga inorgânica são essenciais para que haja redução na contração de polimerização, redução na absorção de água, maleabilidade, e diminuição da dilatação térmica. No que se refere à classificação referente ao tamanho médio das partículas, as resinas são

classificadas como: Microparticuladas, Híbridas, Microhíbridas, Nanoparticuladas e Nanohíbridas.

O polimento das resinas microparticuladas é excelente, contudo, como possui pouca porcentagem de carga, há uma alta taxa de contração de polimerização, sendo indicada em para utilização em camadas mais superficiais, como nas últimas camadas das restaurações estéticas em dentes anteriores. Já as resinas híbridas e Microhíbridas, surgiram para aproveitar as vantagens das microparticuladas, sendo assim, elas apresentam a maior quantidade de marcas comerciais, e são consideradas universais pelos fabricantes, principalmente pelo fato de proporcionar um equilíbrio entre a resistência e um polimento satisfatório. (MASARWA N, et al., 2016) (DA SILVA JMF et al., 2008).

Com o avanço das resinas mais atuais, não só apenas o tamanho da carga tem sido estudado, como também, o formato das partículas de carga, a composição e a distribuição delas na resina, com isso conseguindo melhores propriedades ópticas e físicas. Com isso as resinas com tecnologias nano, podendo estas ser Nanohíbridas ou Nanoparticuladas, apresentam partículas abaixo de 100 nanômetros, reduzindo assim a força na contração de polimerização e promovendo uma alta capacidade de polimento superficial. (DA SILVA JMF et al., 2008) (Fernandes, H. K., 2014).

Para melhorar a capacidade de resistência das resinas Nanoparticuladas, partículas de vidro foram adicionadas à sua composição melhorando sua capacidade e estas tornaram-se conhecidas como Nanohíbridas. Além disso essas resinas tem a capacidade de ter várias propriedades ópticas que podem reproduzir dentes naturais com muito mais precisão, como translucidez, opacidade, fluorescência e opalescência. (Fernandes, H. K., 2014)

As facetas em resina composta são apresentadas na atualidade como ótimas opções para tratamentos restauradores estéticos, principalmente devido a sua versatilidade e custo reduzido em relação às facetas cerâmicas. Contudo, as resinas compostas podem ser confeccionadas de forma rápida, utilizando as técnicas direta indireta, sendo assim é possível reconstruir a estética e função de uma forma minimamente invasiva, e com resultados estéticos com alta naturalidade, devido às propriedades ópticas que elas possuem. (LIMA, RBW. et al., 2013)

BARATIERI et al., (2001) em seu estudo, detalha que além da agilidade na confecção, das propriedades ópticas, em boa parte dos casos, não necessita de

desgastes, e quando necessário é bem mais conservador quando comparados à facetas indiretas. Contudo outra grande vantagem é a possibilidade de reparo em caso de fratura. Contudo este é um trabalho considerado técnico dependente, principalmente pois todo o processo é confeccionado pelo profissional, e caso este não tenha o domínio da técnica e dos processos, pode ser prejudicial nos resultados estéticos como as texturas e formato, perda de brilho a curto prazo devido a um polimento insatisfatório, bem como aumento na chance de trincas e fraturas.

MOREIRA et al., (2020). Considerou que a utilização das facetas diretas em resina composta é uma possibilidade de tratamento reabilitador estético principalmente quando realizada após um planejamento adequado. Pois além de apresentar menos custo e tempo de execução mais rápido em relação as restaurações indiretas, apresenta ótimas características estéticas.

DISCUSSÃO

BUONOCORE, M. G. (1955) ao apresentar a técnica de condicionamento de esmalte, as perspectivas sobre grandes desgastes foram sendo alteradas, proporcionando assim um grande desenvolvimento da odontologia, dando base para muitos estudos relacionados às restaurações adesivas. Esta técnica proporcionou aos profissionais realizarem casos de alta complexidade, que apenas o imbricamento mecânico não era capaz de sanar.

O condicionamento dentário associado ao desenvolvimento dos sistemas adesivos, o avanço nas técnicas, o aperfeiçoamento dos fotopolimerizadores e das resinas compostas, proporciona uma utilização delas com muito mais segurança, longevidade, características de naturalidade e resistência, aumentando suas indicações e proporcionando uma preservação de estruturas dentárias saudáveis. MOREIRA et al., (2020)

MARQUES, et al., (2021), concluiu que a deficiência na fotopolimerização pode prejudicar o grau de conversão da resina composta. Com isso, aumentando as possibilidades das facetas em resina apresentarem, infiltrações marginais, chance de sensibilidade pós operatória, maior perda de brilho e alterações de cor, bem como, deteriorização das propriedades mecânicas e físicas, das resinas.

Para o desenvolvimento das facetas em resina, a fotografia odontológica ganha muito espaço ao longo dos dias. Porém, foi-se observado que com a magnificação através das câmeras, era possível planejar adequadamente, bem como aumentar a precisão na realização dos casos, sendo necessário a realização de um padrão das fotos. (FACCIROLLI, I. Y.; CALIXTO, L. R., 2011).

CARRIJO, D. J., FERREIRA, J. L. F., & SANTIAGO, F. L. (2019), Concluíram que as facetas em resina composta, apresentam ótimos índices de sucesso clínico em longo prazo, tanto quanto estética quanto em relação a função. Apesar de haver uma perda estética nas resinas compostas, elas são passíveis de reparo, o que pode prolongar ainda mais o sucesso desses trabalhos.

Contudo, quando se trata da confecção de facetas em resina, é necessário entender que todo o processo exige muita atenção, pois cada etapa, desde o condicionamento de esmalte, sistema adesivo, escultura, fotopolimerização, acabamento e polimento, necessitam de conhecimento técnico pois cada estrutura

dentária, dependendo de sua morfologia, há uma metodologia específica. (MARQUES, et al., 2021).

CONCLUSÃO

Através deste trabalho é possível concluir que as facetas em resina composta se apresentam como uma ótima opção de tratamento reabilitador estético e funcional. Principalmente devido ao grande desenvolvimento das resinas compostas, que através de suas propriedades ópticas, conseguem reproduzir com precisão as características de um dente natural. Contudo, os profissionais que se dispõem a fazê-la, necessitam de capacitação para conseguir desenvolver um bom domínio da técnica restauradora, para que o planejamento, a escolha dos materiais e a execução processo seja respeitada.

REFERÊNCIAS

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia Restauradora: Fundamentos e possibilidades.** Edição especial. Chile: Livraria Santos Editora Comp. Imp. Ltda, 2001.

BUONOCORE, Michael G. A simple method of increasing the adhesion of acrylic filling materials to enamel surfaces. **Journal of dental research**, v. 34, n. 6, p. 849-853, 1955.

CARRIJO, Denise Jesus; FERREIRA, Jéssika Luiza Freitas; SANTIAGO, Fernanda Lopes. Restaurações estéticas anteriores diretas e indiretas: revisão de literatura. **Revista uningá**, v. 56, n. S5, p. 1-11, 2019.

CUNHA, Ana Raquel da Fonseca Moreira et al. **Facetas de Porcelana VS Facetas de Resina Composta.** 2013. Tese de Doutorado. [sn].

DA SILVA, João Maurício Ferraz et al. Resinas compostas: estágio atual e perspectivas. **Odonto**, v. 16, n. 32, p. 98-104, 2008.

DE AQUINO, José Milton et al. Utilização de resinas compostas em dentes anteriores. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6583-e6583, 2021.

FACCIROLLI, I. Y.; CALIXTO, Luiz Rafael. Fotografia odontológica em dentes anteriores: descrição da técnica. **Rev Dental Press Estét**, v. 8, n. 3, p. 38-46, 2011.

FERNANDES, Hayanne Kimura et al. Evolução da resina composta: revisão da literatura. **Revista da universidade vale do rio verde**, v. 12, n. 2, p. 401-411, 2014.

KIM, Kyou-Li; NAMGUNG, Cheol; CHO, Byeong-Hoon. The effect of clinical performance on the survival estimates of direct restorations. **Restorative Dentistry & Endodontics**, v. 38, n. 1, p. 11-20, 2013.

LIMA, Renally Bezerra Wanderley et al. Reabilitação estética anterior pela técnica do facetamento: Relato de Caso. **Rev. bras. ciênc. saúde**, p. 363-370, 2013.

MACHADO, Idelvan Pereira et al. RESINAS COMPOSTAS E TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 10, p. 984-993, 2022.

MARQUES, Maria Jullia Inácio Ferreira; CARDOSO, Marya Eduarda Paranhos; MARTINS, Vinicius Rangel Geraldo. Longevidade Das Facetas Diretas Em Resina Composta Longevity Of Direct Composite Laminates. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 28495-28509, 2021.

MASARWA, Nader et al. Longevity of self-etch dentin bonding adhesives compared to etch-and-rinse dentin bonding adhesives: a systematic review. **Journal of Evidence based dental practice**, v. 16, n. 2, p. 96-106, 2016.

MIYASHITA, Eduardo; FONSECA, A. Odontologia estética. **El estado del arte. Sao Pablo-Brasil, Editorial Artes Médicas Latinoamericanas**, 2005.

MOREIRA, Hiago Benevenuto et al. Reabilitação Estética com Faceta Direta em Resina Composta. **Revista Multidisciplinar Pey Këyo Científico-ISSN 2525-8508**, v. 5, n. 3, p. 7-11, 2020.